



Noite Especial



Mario Montessori



BRAZILIAN
MSONTESSORI
SOCIETY

50
anos
1974 - 2024

Abem
Associação Brasileira de
Educação Montessoriana



30 DE
Maio
19:30

LINHA DA VIDA

Mario M. Montessori



1898

31 de março nasce
Mario M.
Montessori

Passa a viver com
Maria Montessori

1913



Barcelona

1915

USA, Califórnia

1916



1917

Casamento com
Helen Christy

Nascimento da
filha Marilena

1919

LINHA DA VIDA

Mario M. Montessori



Obtém o diploma
de Educador
Montessori

Nascimento do
filho Rolando



Mudança para
Holanda



Retorno à
Europa

1921

1925

1929

1936

1939

1946

Nascimento do
filho

Mario Junior



Nascimento da
filha Renilde
1º Congresso
Montessori,
Helsingør

Fundação da AMI

1º Curso de
Treinamento na
Índia

LINHA DA VIDA

Mario M. Montessori



Morte da
Dra. Maria
Montessori

Curso para Escola
Elementar -
Londres



Criado o MM75
Fund (Fundo
criado para
comemorar os 75
anos de Mario
Montessori)

1947

Casamento com
Ada Pierson

1952

Morte da
Dra. Maria
Montessori

1956

Publicação do
livro "Tendências
Humanas e
Educação
Montessori",
de sua autoria

1957



1970

Fundação da
AMI/USA
Doutor Honoris-
Causae,
Edgecliffe
College, US

1973

Mario M. Montessori envia carta à Talita de Almeida com certificação da AMI e com a incumbência de fundar, no Brasil, uma Associação Montessori que defenda e propague os valores do pensamento e da obra de Maria Montessori.

LINHA DA VIDA

Uma breve história de Mario M. Montessori

A **ABEM - Associação Brasileira de Educação Montessoriana**, é fundada em 22 de fevereiro de 1974 e reconhecida no exterior como **BMS - Brazilian Montessori Society**

1974

1976

Implementado o Programa "Training of Trainers"

Congresso Internacional em Amsterdam

1979

1982

Morre em 10 de Fevereiro Conferência de Estudo Noordwijkerhout dedicada à sua Memória

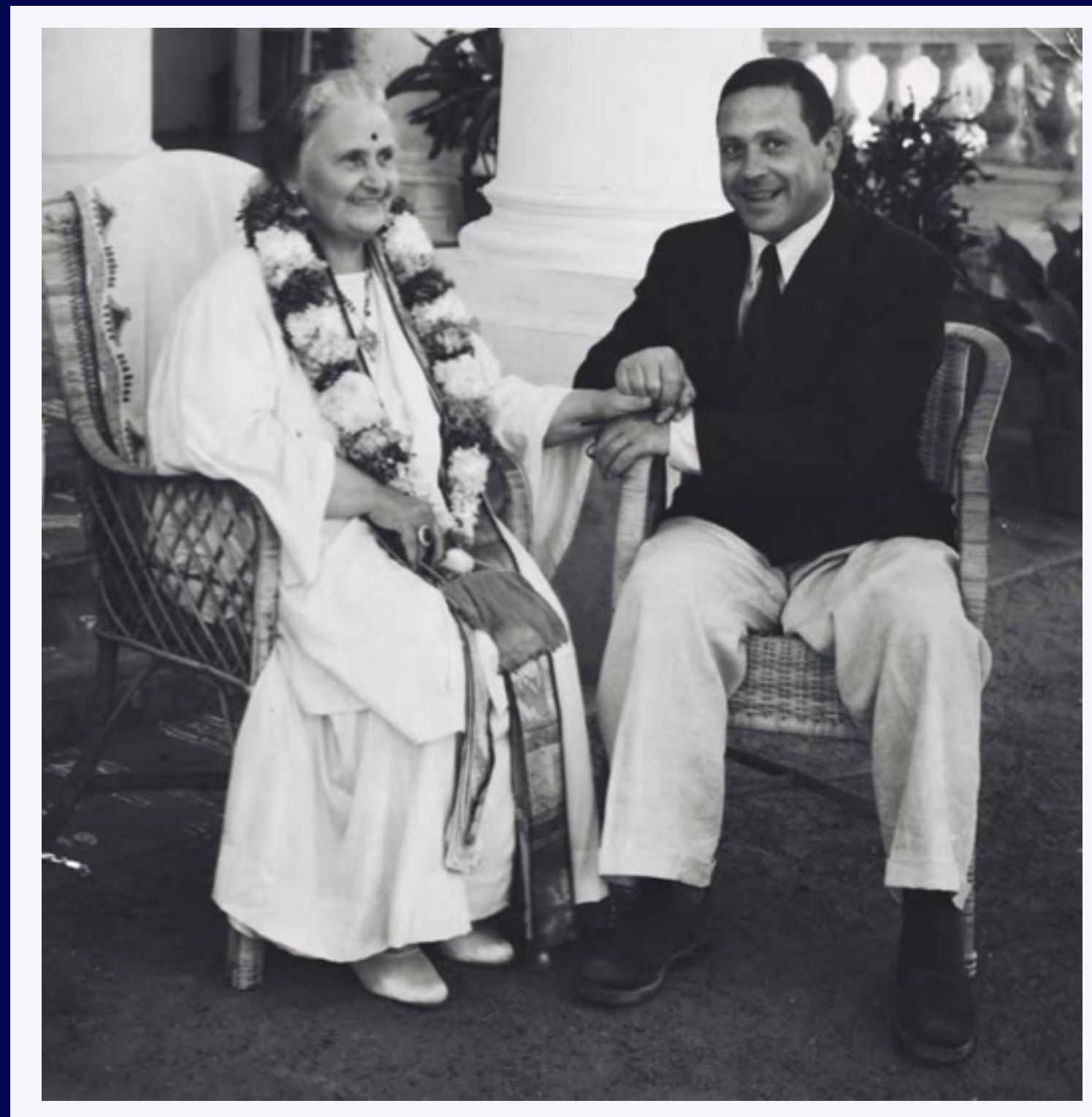


"Para aqueles como nós que buscamos a visão de Maria Montessori e sua abordagem em todos os segmentos da vida em desenvolvimento, a minha definição do "espírito Montessori" seria: *É essencial o amor que não pede reciprocidade.* E pode-se acrescentar "profunda compreensão", pois quanto mais se compreende esses conceitos, melhor e maior ajuda pode-se oferecer"...



"Nós estávamos exilados em 1940... Se estivéssemos livres, nada (de nosso trabalho na Índia) teria sido realizado..."

Verdadeiramente, parece que a Divina Providência tivesse desejado essa restrição à nossa liberdade para podermos nos concentrar e terminar o trabalho missionário da Dra. Maria Montessori, que estava destinado a se cumprir: de um lado, fomos capazes de estender a abordagem Montessori para crianças do nascimento aos 3 anos e, do outro lado, conseguimos definir e amadurecer o conceito de Educação Cósmica"...



"Mostra que a humanidade ainda não percebeu que o maior progresso só pode ser alcançado pela união de todos.

O mundo inteiro necessita se transformar numa só nação.

Isto não é uma questão de ser livre ou oprimido. É mais uma questão de se conscientizar de que a humanidade já está tão ligada fisicamente que, se algo desastroso ocorre em alguma parte do mundo, as consequências serão sentidas por todos os seres vivos"...



CARTA DA FILHA

MARILENA MONTESSORI

Mario Montessori - um homem simples e inocente. Um homem extremamente generoso, tímido e exuberante. Um homem contemplativo, porém ativo. Um homem que amou a vida apaixonadamente e que permaneceu jovem até o dia de sua morte.

Mario amava a Terra; o que estava escondido nela; o que aí vivia e crescia.

Ele amava o céu, o sol, as nuvens, a lua e as estrelas. Ele amava o vento, as tempestades e o mar.

Ele amava desafiar os elementos. Amava montar a cavalo, remar e nadar.

Mario apresentava-se, sempre, impecável. Gostava de bons trajes e, quando jovem, usava polainas, chapéus e elegantes paletós.

Amava comer e gostava de cozinhar, beber e fumar. Gostava de mulheres bonitas, música e canções; nada havia de ascético em sua vida, embora ele tenha optado por uma vida de ascetismo.

Mario já nasceu um professor.



CARTA DA FILHA

MARILENA MONTESSORI

Amava as crianças, muito em especial os bebezinhos aos quais chamava de “fazedores de milagres” e com os quais mantinha longas conversações, que os recém nascidos acompanhavam, com fascínio, pelo movimento de seus lábios.

Entretanto, de todos seus inúmeros amores, jamais houve algum que se comparasse ao amor que sentia por sua mãe e pelo trabalho inovador que ela fazia. Um amor tão profundo que dominou toda sua existência.

Sua dedicação a Maria Montessori era de consciente e livre escolha e não o resultado de um apego filial, afinal ele era maior de quinze anos quando, pela primeira vez, a conheceu e conviveu com ela – bem tarde para um complexo de Édipo. Ela não ocupava nenhum espaço em sua vida no período de sua mente absorvente. Jamais houve dúvidas sobre a completa secção do cordão umbilical que os unira.

Ele viveu para ela, com ela, mas não através dela.



CARTA DA FILHA

MARILENA MONTESSORI

O surpreendente é que neste homem destituído de qualquer formação acadêmica ou escolástica havia uma profunda clareza e uma compreensão total do trabalho que a mente de sua mãe criava.

Uma inteligência intuitiva e uma abertura de espírito tal que lhe permitiam estar lado a lado com Maria Montessori, acompanhar seus saltos quânticos, da primeira à enésima dimensão, chegando a certos pontos ou princípios, em diferentes ocasiões, antes mesmo dela, o que facilitava para Maria um voo mais alto.

Nada do que ela deduzia, desenvolvia ou postulava jamais o surpreendeu.

Eles estão juntos num nível superior de entendimento e criação.



CARTA DA FILHA

MARILENA MONTESSORI

Graças a Mario, Maria Montessori não sofreu a sensação de isolamento tão comum aos gênios, que leva pela época histórica e idade a uma permanência estática.

Porém, ele não foi apenas uma inteligente barreira de eco para as ideias dela, ele ajudava a clareá-las, dava forma a estas ideias e, com isto, ela prosseguiu desenvolvendo sua mente singular até o final.

Quando, com o passar dos tempos, ela confiou mais e mais sua carga de trabalho nas mãos dele, organizando cursos, examinando alunos, discursando sobre materiais, vida prática etc, ele incumbia-se de todos os detalhes e complicações inesperadas em conferências e cursos de treinamento.

Protegendo-a do desgaste com praticamente todos os detalhes, ele deu à Maria Montessori chance de se concentrar completamente no seu trabalho criativo.

Ele apresentava a ela ideias novas e não apenas reações.



CARTA DA FILHA

MARILENA MONTESSORI

A medida que avançava em anos, a cumplicidade dos dois tornou-se completa. Sem ele, ela teria ficado frustrada com a falta de compreensão, retirando-se a um exílio espiritual, incapaz de lutar sozinha para preservar a pureza de seu trabalho.

Com a sua compreensão, o seu entusiasmo e confiança no valor de sua visão cósmica para o desenvolvimento da humanidade, ele tornou-se um pilar de seu trabalho.

Após a morte de sua mãe, ele continuou sua luta contra todas as adversidades, todas as disputas por poder, todas as intrigas; ele continuou a lutar pela criança – a criança, pai do homem.

Mario Montessori, meu pai, foi um homem extraordinário.

CARTA DA FILHA

RENILDE MONTESSORI

Mario Montessori nasceu em Roma em 31 de Março de 1898. Filho de Maria Montessori, foi seu protetor, companheiro constante e principal esteio de seu trabalho.

A ética Montessori não admite idolatrias, mas a AMI decidiu celebrar o centenário de seu aniversário de nascimento, em Roma, em 1998, com uma cerimônia tranquila e apropriada para lembrá-lo. Sem apelar para sentimentalismos, vale lembrar que as pessoas que o conheceram e que trabalharam com ele estão desaparecendo pouco a pouco.

Construir uma capela virtual em sua memória estaria fora de cogitação e poderia ser irritante para os que não o conheceram.



CARTA DA FILHA - RENILDE MONTESSORI

Mas, porque então a AMI homenagearia Mario Montessori?

Por três razões:

Primeira, porque ele foi um montessoriano de suma importância. Ele criou uma estrutura montessoriana tão sólida - um arcabouço para o ambiente preparado - com excelência tangível e intangível, no qual Maria Montessori pode melhor realizar seu potencial. Construção que eventualmente transformou-se na AMI, sede do ideal e da prática de Maria Montessori.

Segunda, em reconhecimento a sua incalculável contribuição a uma nova estrutura dos “materiais de desenvolvimento” e da Metodologia Montessori, como resultado de um diálogo permanente entre ele e sua mãe.

Terceira, porque para o momento atual, este é um chamado ao trabalho para as presentes e futuras gerações de montessorianos e também

uma resposta à constante preocupação de

Mario com a continuidade do Movimento Montessori em todas as dimensões.



CARTA DA FILHA

RENILDE MONTESSORI

Entretanto, acima e além de tudo, porque o homem tem uma tendência para esquecer que a vida é a mais alegre aventura e que devemos vivê-la festivamente.

Nenhuma homenagem é pequena diante de um exemplo de vida celebrada, apesar das vicissitudes pessoais e globais, em meio a um projeto que envolve todos os povos da Terra do que a de Mario Montessori.



HOMENAGEM DA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MONTESSORIANA - ABEM
THE BRAZILIAN MONTESSORI SOCIETY - BMS

EQUIPE

Talita de Almeida

Cássio Lyra

Cláudia Bandeira de Melo

Eliana Rabelo Bozio

Maria da Graças Soares e Silva

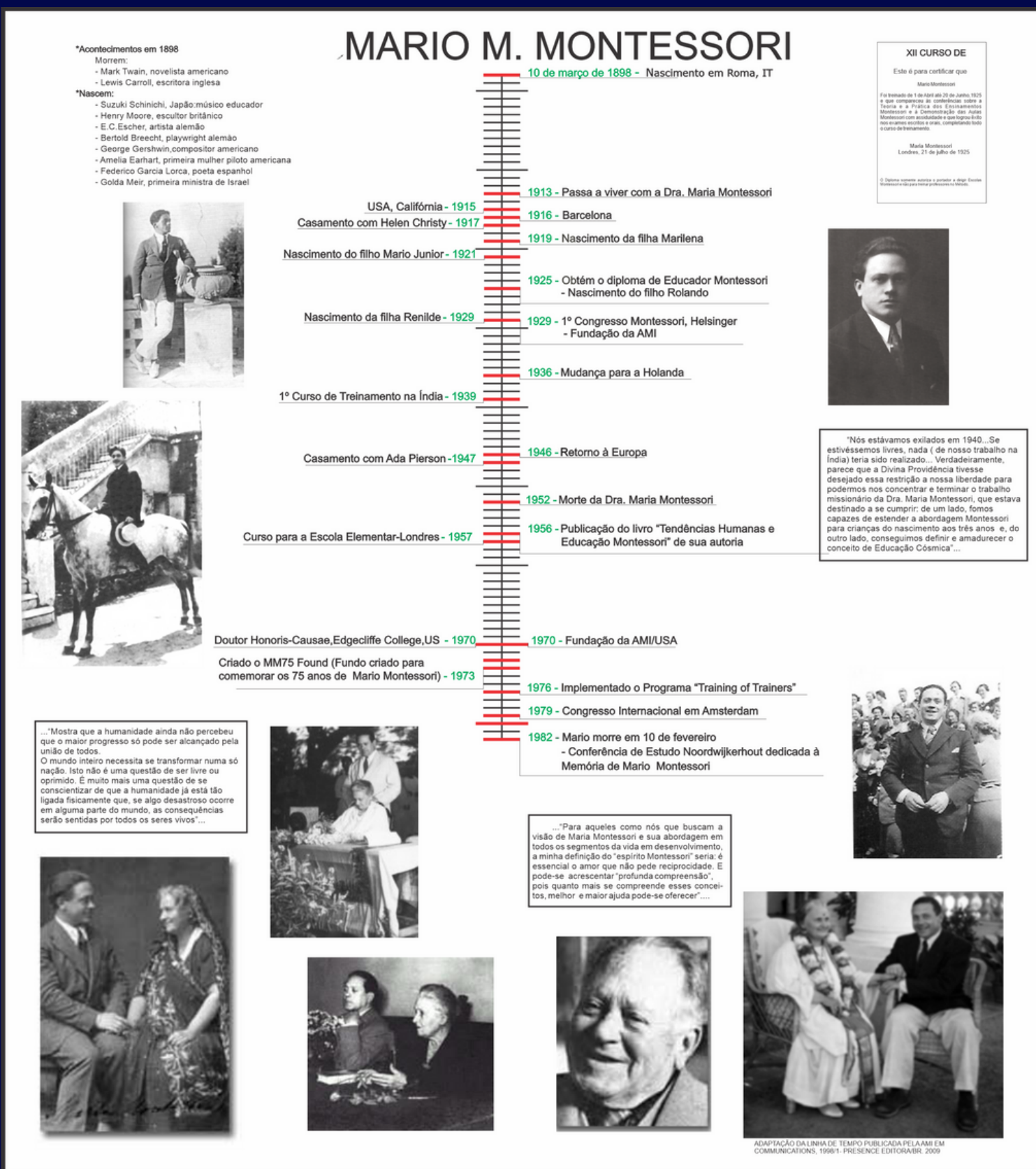
Sonia Jorás

Stela Bandeira Helrigel Cruvinel de Melo

Zenize Santos Cruz



REFERÊNCIAS



<http://www.montessori-iapm.org/about-iapm/mario-montessori/>

<https://www.montessorianabomsucesso.com.br/mario-montesano-montessori/>

Adaptação da linha do tempo publicada pela AMI em Communications, 1998/1 - Presence Editora, 2009.

